

Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Março de 2021 - Ano XXVI - nº 334

CRÔNICA

A lição de São Francisco

Certa vez, uma pessoa chegou-se a São Francisco com uma ideia muito boa para ajudar os menos favorecidos. Entusiasmada, ela tentava explicar os detalhes ao santo, mas, ele estava carregando pedras para reformar uma igreja e não lhe dava atenção.

Em vão, ele gritava, gesticulava, mas o "pobre de Assis" continuava imperturbável seu trabalho. De repente o homem compreendeu... E também começou a carregar pedras!

São Francisco não se notabilizou como orador, escritor, ou grande conhecedor de Teologia, mas sim como homem de ação, como trabalhador incansável em favor do próximo.

É famoso o episódio em que seu pai, querendo trazê-lo de volta para as coisas mundanas, acusa-o, perante as autoridades, de estar usando os bens da família nas obras de caridade. O moço não tem dúvidas: despe-se completamente e entrega as roupas, o único bem trazido de sua casa, para o pai. Abriga-se, então, com um saco, amarrado na cintura por uma corda rústica, e vai cuidar dos leprosos, que naquele tempo (século XII) eram obrigados a morar em cavernas, longe da sociedade, que temia o contágio.

Outros grandes religiosos, por exemplo a Irmã Dulce, em Salvador, Bahia, foram exemplos do pragmatismo, da praticidade, da mão na massa. Pequena, de complexão frágil, ela saía à noite com uma camioneta e um ajudante, pe-

gando pessoas que dormiam ao relento, com frio, com fome. E as levava para onde podia, chegando ao extremo de invadir casas desabitadas para abrigar ali seus pobres! Depois negociava com os poderes públicos a reintegração da posse em troca de uma casinha...

Quando pensamos na Madre Teresa de Calcutá, em nosso pensamento aparece uma mulher magra e atarefada, a cuidar dos pobres na Índia. Embalando crianças, alimentando velhos, pedindo ajuda aos ricos para tratar dos pobres.

Assim Albert Schweitzer, pastor protestante e organista famoso, que, chocado com a miséria dos africanos, chegou ao cúmulo de estudar medicina para ir para o Gabão, um país situado no coração da África, onde prestou assistência aos necessitados, como médico de homens e de almas.

O mundo está cheio de salvadores da pátria, almas generosas com grandes projetos para amenizar a dor do próximo... Projetos esses que expõem diariamente na mesa de um bar!

Outros querem ajudar, mas, tem que ser algo grande, bem feito, tem que chegar ajuda do governo... E fica tudo em discurso, em papel, em boas intenções divorciadas do trabalho duro, em uma obra que poderia começar humilde e ir crescendo aos poucos, com o auxílio da própria comunidade, a qual, vendo a obra sair do papel, começar de verdade, não se furtaria de ajudar.

Mais com Jesus

Desarrazado exigir de qualquer de nós transformações intempestivas.

Por mais formosas e edificantes as lições de aperfeiçoamento moral, é forçoso acomodarmos com o espírito de sequência, na marcha do tempo, a fim de que nos afaçamos a elas, adaptando-nos gradativamente aos princípios que nos preceituem.

Ser-nos-á, porém, claramente possível melhorar-nos com mais urgência e segurança se adotarmos a prática de permanecer um tanto mais com Jesus, cada dia.

Problemas intrincados surgiram, concitando-nos a soluções inadiáveis.

Se estivermos de sentimento interligado um pouco mais com o Cristo, aprenderemos a ceder de nós, sem qualquer empeco, apagando as questões que nos induzam à perturbação e à discórdia.

Apareceram desacatos, impulsionando-nos ao revide.

Se os recebemos, um tanto mais com Jesus, em nossas atitudes e respostas, todas as expressões de desapeço serão dissolvidas nas fontes da compreensão e da tolerância.

Surpreendemos companheiros que se fazem difíceis.

Se lhes acolhemos os obstáculos, conservando as nossas diretrizes e providências, um tanto mais com Jesus, para breve se nos transfiguram em colaboradores valiosos, convertendo-se, por fim,

em estandartes vivos de nossas ideias.

Encontramos desencantos nas trilhas da experiência.

Aceitando-os, no entanto, um tanto mais com Jesus em nosso comportamento, para logo se transformam em lições e bênçãos que passamos a agradecer à sabedoria da vida.

Em casa, no grupo de trabalho, na vida social, na profissão, no ideal ou na via pública, experimentemos sentir, pensar, falar e agir, um tanto mais com o Cristo, e observemos os resultados.

Pouco a pouco, percebemos que o Senhor não nos pede prodígios de transformação imediata ou espetáculos de grandeza, e sim que nos apliquemos ao bem, de modo a caminhar com Ele, passo a passo, na edificação de nossa própria paz.

Não te atemorizem programas de reajuste, corrigenda, sublimação ou burilamento.

Ante as normas que nos indicam elevação para a Vida Superior, recebamo-las respeitosamente, afeiçoando-nos a elas, e, seguindo adiante, na base do dever retamente executado e da consciência tranquila, pratiquemos a regra da ascensão espiritual segura e verdadeira: sempre um tanto menos com os nossos pontos de vista pessoais e, a cada dia que surja, sempre um tanto mais com Jesus.

Livro- Encontro de Paz (Emmanuel)
Psicografia Francisco Xavier

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



João Antônio Bernardino.

"O câncer me chegou como um cobrador implacável. Resisti através dos cuidados médicos; Deus me permitia alguns dias a mais junto a vocês. No entanto, no momento determinado pelo Alto eu fiz a viagem, me sentindo como o pássaro que perde a direção do ninho. Mas, muitos chegaram como avisos de Deus para me amparar."

página 3

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM www.aparfm.com.br

Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso

Editorial

A PORTA E A CHAVE

Lincoln Vieira Tavares

Consta da literatura espírita um trecho muito interessante, que com nossas palavras colocamos:

A Casa do Caminho, instituída pelos seguidores do Cristo, local onde se fazia atendimentos tanto assistenciais quanto espirituais, liderada pelo apóstolo Pedro, certa vez foi visitada por Gamaliel, que era doutor da lei, e tinha sido mestre do apóstolo Paulo, quando ainda aquele militava no judaísmo.

Considerada grande personalidade do mundo judeu, Gamaliel, a convite de Simão Pedro, percorreu todos os alojamentos, simples mas acolhedores, quando encontrou em uma humilde cama, ali abrigado, um conhecido seu de longa data.

Chamava-se Samônio, e fora muito rico no passado, e agora na condição de acolhido pelos primeiros cristãos, ainda chamados homens do caminho.

Gamaliel se espanta e o interroga, recebendo dele o seguinte esclarecimento:

- Meu amigo, quando os sinais de minha pele indicaram que eu estava possuído pela lepra, ninguém mais, familiares e amigos, se interessaram pela minha pessoa, e minha fortuna foi toda corroída em razão da enfermidade.

Então fui aqui abrigado, por misericórdia desses missionários do bem, onde encontrei a paz, mas o que tenho a colocar é que:

- Moisés é a porta, mas Jesus é a chave, pois enquanto que Moisés conduz corpos de carne ao sepulcro, o Cristo guia espíritos para a eternidade.

Muito tempo depois, nosso querido Chico Xavier recebe mensagem do espírito Emmanuel, intitulada **JESUS A PORTA E KARDEC A CHAVE**, da qual extraímos o seguinte trecho:

“Luminosa, a coerência entre o Cristo e o Apóstolo que lhe restituiu a palavra. Jesus, o Mestre, Kardec, o Professor. Jesus refere-se a Deus, junto da fé sem obras, Kardec fala de Deus, rente às obras sem fé.

Jesus é combatido, desde a primeira hora do Evangelho, pelos que se acomodam na sombra, Kardec é impugnado desde o primeiro dia do Espiritismo, pelos que fogem da luz, Jesus caminha sem convenções, Kardec age sem preconceitos, Jesus exige coragem de atitudes, Kardec reclama independência mental.

Jesus convida ao amor, Kardec impele à caridade.”

Entendemos, pelo conteúdo da mensagem, que de modo diferente entre Moises e o Cristo, Allan Kardec em nada muda o conceito do Divino Mestre, apenas auxilia no entendimento de suas lições.

Essa uma das tarefas do espiritismo, contrariando a ideia de muitos que pensam que mudamos os conceitos cristãos, transformando-os em algo contraditório.

- Moisés é a porta, mas só Jesus é a chave!

- Jesus é e será sempre a porta, para todos nós, mas Allan Kardec é o auxiliar que nos apresenta a chave para o entendimento de seus maravilhosos ensinamentos.

O espírito Emmanuel orientou a Chico Xavier no sentido de que se algum dia ele, espírito, dissesse algo que destoasse de Jesus e Kardec, ele, o Chico, deveria esquecê-lo e permanecer com o Cristo e com o codificador do espiritismo.

Vamos utilizar essa chave maravilhosa, estudando os evangelhos do Cristo, sob as luzes do Consolador Prometido.

QUERO SABER

Felipe Salomão

Uma leitora de São Sebastião do Paraíso/MG pergunta: “Existe alguma programação espiritual para os casamentos aqui na Terra? Se existe, como reconhecer o companheiro que me está destinado?”

Agradecendo à nossa leitora por tão interessante pergunta, queremos começar dizendo que estamos reencarnados na Terra, que é um planeta situado na categoria de “expição e provas”, isto é, para aqui viemos com a finalidade de evoluir através das expiações ou pelas provas a que estivermos submetidos.

Assim, todos os atos da nossa vida, todos os acontecimentos, estão subordinados às nossas necessidades evolutivas. É fácil de entender, dentro desse raciocínio, que o casamento, tão importante para o desenrolar de nossa existência, também visa o objetivo maior de nosso crescimento, nossa evolução.

A lei da vida supervisiona e programa todas as experiências que necessitamos vivenciar. O casamento não foge a essa programação.

Não significa dizer que todo casamento esteja obrigatoriamente programado, posto que há os que



são resultado de aproximações fortuitas, casuais.

Dessa forma, quando já atingimos algum grau de evolução e merecemos receber alguma programação na área do sentimento, o nosso relacionamento futuro pode ser programado.

Já renascemos com um casamento indicado, o que se lê em toda a obra de André Luiz, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier. Mas, como saber qual é o espírito que nos está destinado a comungar as experiências? Não se apresse e nem se preocupe, cara leitora, a Lei saberá aproximar aqueles que devem se unir. Deixe os acontecimentos fluírem naturalmente e tudo se dará de acordo com a Divina Lei.

Quando você menos esperar, uma emoção diferente, uma vibração sutil indicará qual é o seu futuro companheiro. Ore muito e peça ao seu anjo guardião para orientá-la.

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermeforgesadvocacia.com.br

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 6. Presentimentos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

Das ocupações e missões dos Espíritos

559. Também desempenham função útil no Universo os Espíritos inferiores e imperfeitos?

“Todos têm deveres a cumprir. Para a construção de um edifício, não concorre tanto o último dos serventes de pedreiro, como o arquiteto?” (540)

560. Tem atribuições especiais cada Espírito?

“Todos temos que habitar em toda parte e adquirir o conhecimento de todas as coisas, presidindo sucessivamente ao que se efetua em todos os pontos do Universo. Mas, como diz o Eclesiastes, há tempo para tudo. Assim, tal Espírito cumpre hoje neste mundo o seu destino, tal outro cumprirá ou já cumpriu o seu, em época diversa, na terra, na água, no ar, etc.”

561. São permanentes para cada um e estão nas atribuições exclusivas de certas classes as funções que os Espíritos desempenham na ordem das coisas?

“Todos têm que percorrer os diferentes graus da escala, para se aperfeiçoarem. Deus, que é justo, não poderia ter dado a uns a ciência sem trabalho, destinando outros a só a adquirirem com esforço.”

É o que sucede entre os homens, onde ninguém chega ao supremo grau de perfeição numa arte qualquer, sem que tenha adquirido os conhecimentos necessários, praticando os rudimentos dessa arte.

Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: guilherme@guilhermeforgesadvocacia.com.br

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

João Antônio Bernardino.

Mensagem

João Antônio Bernardino nasceu em 18 de novembro de 1936, em São Sebastião do Paraíso/MG, tendo desencarnado na mesma cidade no dia 7 de dezembro de 2009, devido a falência geral dos órgãos. Era casado com Dona Gessy Maria Bernardino, com quem teve seis filhos. Pintor de paredes aposentado e espírita praticante, era pessoa geniosa, mas muito boa. Esta mensagem foi recebida pelo médium Celso de Almeida Afonso, de Uberaba/MG, na noite de 24 de agosto de 2010, em sessão pública na Escola Estadual Clóvis Salgado, em São Sebastião do Paraíso.

“Gessy, minha querida esposa, jamais pensei que um dia estaria junto a tantos amigos, escrevendo da maneira que estou, para entregar a você e nossos filhos minhas notícias.

Estava difícil. O câncer me chegou como um cobrador implacável. Resisti através dos cuidados médicos; Deus me permitia alguns dias a mais junto a vocês. No entanto, no momento determinado pelo Alto eu fiz a viagem, me sentindo como o pássaro que perde a direção do ninho. Mas, muitos chegaram como avisos de Deus para me amparar.

Assim, posso dizer que dói agora mais esta saudade, esta vontade de estar junto a vocês



como antes, do que a dor que o câncer promovia, me levando às lágrimas.

Passou, Gessy. Agradecido a Deus, estou aqui e espero que o que escrevo possa ajudá-la e quero que meus filhos saibam que não perderam o pai, por isso entrego minhas bênçãos ao Paulo, ao Gustavo, ao Marco, ao Márcio, ao Renato e à Rosana, e diga a eles que sempre me senti honrado por ser o pai e poder chamá-los de filhos.

Gessy, termino a escrita por aqui. Agradeço a tantos corações presentes nesta sala que foram para mim amparo. Que Deus abençoe a todos, nos abençoe e que jamais nos entreguemos.

Beijos, Gessy. Meu carinho de pai ao Paulo, ao Gustavo, ao Marco, ao Márcio, à Rosana e ao Renato. Fiquem com Deus.

João Antônio Bernardino.

Fonte: livro- Nossos Encontros (Espíritos Diversos)

Psicografia de Celso de Almeida Afonso

O MAIOR PROBLEMA

Emmanuel

O homem é o centro.
O mundo é a periferia.

Todas as questões políticas e administrativas, todos os enigmas sociólogos e passionais, que espalham na Terra as mais constrangedoras crises de espíritos, dependem da solução de um problema único para serem convenientemente decifrados – o problema do reajuste da nossa própria alma ante as Leis Divinas.

Não há um Mestre ausente da escola do mundo, mas sim aprendiz que fogem indefinidamente à lição.

O Senhor não menospreza os tutelados que lhe aguardam a proteção, mas como atender ao impositivo da comunhão se nos afastamos, sistematicamente, d’Aquele que é a luz de nossos destinos?

Pulverizemos as cristalizações de egoísmo e orgulho, vaidade e revolta que nos inibem a visão espiritual.

Desatulhemos o santuário íntimo, ocupado por inutilidades e ilusões e a luz divina penetrar-nos-á o coração, determinando novas atitudes à vida consciencial.

Somos, ainda, em nosso está-

gio evolutivo, quando confrontados com a inteligência Perfeita que nos rege, humildes seres pensantes.

Ante a grandeza do Universo, as nossas limitações são comparáveis às que separam o verme da estrela.

Como penetrar nos domínios de Deus quando nos demoramos imanizados à sombria concha do “eu?”

Com que títulos exigir novos planos do Amor Divino, se ainda permanecemos em continuada recapitulação dos primários mandamentos da justiça humanas?

Barro nas mãos sábias do oleiro, peçamos ao Senhor nos ajude a suportar o fogo das experiências dolorosas e necessárias, a fim de que nosso espírito adquira a luz indispensável para refletir a Eterna Sabedoria e, então, depois de liquidado o escuro problema que somos nós, em nós mesmos, será lícito esperar, no mundo de nossa alma, a luz da Alvorada Nova.

**Fonte: Assim Vencerás
PSICOGRAFIA:
Francisco Cândido Xavier
Pelo espírito Emmanuel**

AUTO FUNILARIA E PINTURA

QUINTANO LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

GUTTY MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

REJANE
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

3531-7988

www.rejaneimoveis.com.br

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
AV. MONSINHORMANCINI, 1027
São Sebastião do Paraíso - MG

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000

Rodovia BR 265, s/n km 1

TENDO MEDO

*“E, tendo medo, escondi na terra o teu talento...”
(Mateus, 25:25)*

Na parábola dos talentos, o servo negligente atribui ao medo a causa do

insucesso em que se infelicitava.

Recebera mais reduzidas possibilidades de ganho.

Contara apenas com um talento e temera lutar para valorizá-lo.

Quanto aconteceu ao servidor invigilante da narrativa evangélica, há muitas pessoas que se acusam pobres de recursos para transitar no mundo como desejariam.

E recolhem-se à ociosidade, alegando o medo da ação.

Medo de trabalhar.

Medo de servir.

Medo de fazer amigos.

Medo de desapontar.

Medo de sofrer.

Medo da incompreensão.

Medo da alegria.

Medo da dor.

E alcançam o fim do corpo, como sensitivas humanas, sem o mínimo esforço para enriquecer a existência.

Na vida, agarram-se ao medo da morte.

Na morte, confessam o medo da vida.

E, a pretexto de serem menos favorecidos pelo destino, transformam-se,

gradativamente, em campeões da inutilidade e da preguiça.

Se recebeste, pois, mais rude tarefa no mundo, não te atemorizes à frente

dos outros e faz dela o teu caminho de progresso e renovação.

Por mais sombria seja a estrada a que foste conduzido pelas circunstâncias, enriquece-a com a luz do teu esforço no bem, porque o medo não serviu como justificativa aceitável no acerto de contas entre o servo e o Senhor.

Livro Fonte Viva (Emmanuel)
(Psicografia Francisco Cândido Xavier)

ALGUÉM DEVE PLANTAR

*“Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus”.
Paulo (I Coríntios, 3:6.)*

Nada de personalismo dissolvente na lavoura do Espírito.

Qual ocorre em qualquer campo terrestre, cultivador algum, na gleba da alma, pode jactar-se de tudo fazer nos domínios da sementeira ou da colheita.

Após o esforço de quem planta, há quem siga o vegetal nascente, quem o auxilie, quem o corrija, quem o proteja.

Pensando, porém, no impositivo da descentralização, no serviço espiritual, muitos companheiros fogem à iniciativa nas construções de ordem moral que nos competem.

Muitos deles, convidados a compromissos edificantes, nesse ou naquele setor de trabalho, afirmam-se inaptos para a tarefa, como se nunca devêssemos iniciar o aprendizado do aprimoramento íntimo, enquanto que outros asseveram, quase sempre com ironia, que não nasceram para líderes.

Os que assim procedem costumam relegar para DEUS comezinhas obrigações no que tange à elevação, progresso, acrisolamento, ou melhoria,

mas as leis do CRIADOR não isentam a criatura do dever de colaborar na edificação do bem e da verdade, em favor de si mesma.

Vejamos a palavra do Apóstolo Paulo, quando já conhecia os problemas do auto aperfeiçoamento, em nos referindo à evangelização: “Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus”.

A necessidade do devotamento individual à causa da verdade transparece, clara, de semelhante conceituação.

Sabemos que a essência de toda atividade, numa lavra agrícola, procede, originariamente, da Providência Divina.

De DEUS vem a semente, o solo, o clima, a seiva e a orientação para o desenvolvimento da árvore, como também dimanam de DEUS a inteligência, a saúde, a coragem e o discernimento do cultivador, mas somos obrigados a reconhecer que alguém deve plantar.

Livro Segue-me (Emmanuel)
Psicografia (Francisco Cândido Xavier)



Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG



André
cabeleireiro

ATENDIMENTO:
- Segunda a sexta-feira:
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
- Sábado:
das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais



Desfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores preços.

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.



CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Rua Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
csj@csj.cnt.br

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM
ww.aparfm.com.br Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:
Edson Assunção,
James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso



Farmácia Homeopática
Natureza
“A Homeopatia com qualidade”

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.

FONES: 3531-3122 e 3531-1817



CONSÓRCIO NACIONAL
RECON

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG

www.consorcioecon.com.br



DESPACHANTE PESSONI

Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG